



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Infecções Em Bebês Menores Que 1500 Gramas: Experiência De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); VICTOR NADLER DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DANIELA SANTOS BOSAIPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANA PAULA MENDES BARROS FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); BRENDA SAFIRA MARQUES BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DAIANA ALVES CORDEIRO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); INAIPI BOSSIERY ANDRADE GORGÔNIO DA NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); THIAGO VINICIUS DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA EDUARDA KOSER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Introdução: As infecções constituem uma das principais causas de mortalidade entre recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP). A experiência adquirida nestes casos pode ser útil para reduzir a mortalidade e morbidade por infecção nessa população. Objetivo: Caracterizar a experiência de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Universitário com as infecções que acometem os RNMBP. Métodos: Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo onde foram coletados dados de 298 RNMBP internados em UTIN. As variáveis estudadas foram peso de nascimento, Idade gestacional, frequências de sepse precoce e tardia, número de hemoculturas coletadas, número de crianças com sepse confirmada por hemocultura e número de antibióticos utilizados. Resultados: A amostra estudada foi composta por 298 RNMBPs, prematuros (média da idade gestacional foi 28,5 semanas), pesando de 200g à 1500g (média de 1018,8g). O período de internação durou em média 39,47 dias, variando de 1 até 152 dias. Foram coletadas 186 hemoculturas, dessas, 54 (18,12%) tiveram a sepse confirmada por hemocultura. Noventa e nove RN (33,22%) apresentaram sepse precoce e 87 (29,19%) apresentaram sepse tardia. O número total de antibióticos utilizados foi de 258. Conclusão: A importância de conhecer o perfil infeccioso de uma população de risco é clara quando se pensa em prevenir morbidades e diminuir a mortalidade, além de aumentar o conhecimento sobre as possíveis intervenções que podem ser feitas pela equipe da UTIN.